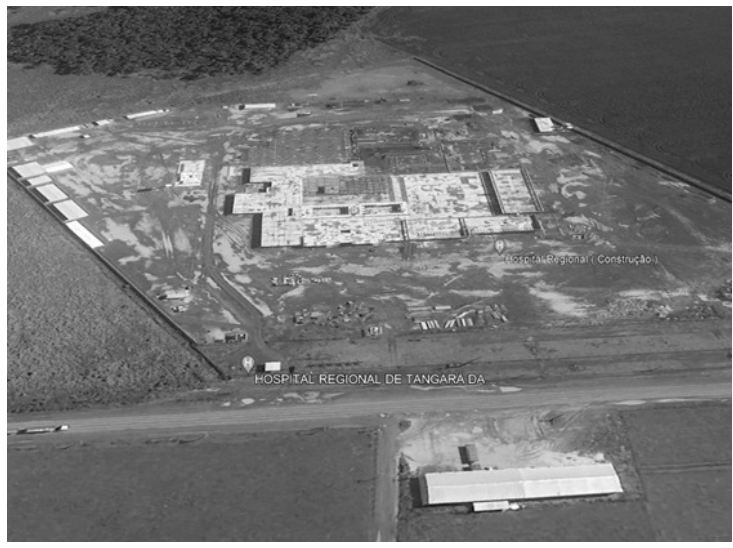
FOTO: DIVULGAÇÃO



CONCESSIONÁRIA AVALIA PROJETOS

ALTO DA BOA VISTA

OBRAS DO VIADUTO NO ANEL VIÁRIO EM TANGARÁ JÁ TEM EMPRESA CONTRATADA

O PROJETO, *porém, está vinculado às aprovações de outros dois*

SERGIO ROBERTO / ENFOQUE BUSINESS

A empresa responsável pelas obras do viaduto no entroncamento do Anel Viário André Maggi com avenida Alvadi Monticelli, no Alto da Boa Vista, já tem contrato com a concessionária responsável pelo trecho que inclui a perimetral, enquanto o projeto de engenharia está em elaboração pela prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação (Seplan).

O projeto, porém, está vinculado às aprovações de outros dois. Um deles é para implantação de uma via marginal de acesso ao Hospital Regional (este em construção pelo governo do Estado) e o outro é da duplicação do anel viário entre o entroncamento e a avenida Lions Internacional.

Projetos - Os projetos do viaduto, da duplicação do trecho em questão do anel viário, assim como a marginal de acesso ao hospital, estão em fase de elaboração pela Secretaria de Planejamento do município e serão avaliados pela concessionária. Uma vez aprovados, a concessionária autorizará as obras.

> ***PARA O CUSTEIO DOS PROJETOS, A CÂMARA APROVOU ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL DE R$ 2,5 MILHÕES***

Para o custeio dos projetos, a Câmara Municipal aprovou, em março último, abertura de Crédito Adicional Especial no valor global de R$ 2,5 milhões. No caso do viaduto, o valor orçado do projeto de engenharia é de R$ 364.164,00.

No mesmo crédito adicional está previsto custeio de projeto de engenharia para duplicação do Anel Viário André Maggi, no valor de R$ 215.582,29, entre o cruzamento do bairro Alto da Boa Vista até a Avenida Lions Internacional.

Outro projeto incluído na mesma propositura aprovada em março consta a contratação de projeto de engenharia para implantação via marginal de acesso ao Hospital Regional, valor de R$ 27.213,57. Para esta obra, também já há uma empresa contratada pela concessionária.

FOTO: DIVULGAÇÃO

NOVO ESTUDO SOBRE O PROJETO DA FERROGRÃO

FERROVIA

Estudos sobre novo traçado da Ferrogrão devem ser concluídos até o fim deste mês

PROJETO DA FERROVIA *ficou suspenso devido a ação do PSOL*

SAPICUÁ RN

O Governo Federal prevê que até o final deste mês esteja pronto novo estudo sobre o projeto de viabilidade da Ferrogrão, a ferrovia que vai ligar Sinop, em Mato Grosso, a Mirituba, no Pará, com cerca de 930 quilômetros de extensão.

Diretores e técnicos da ANTT, Agência Nacional de Transportes Terrestres, da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário do Ministério dos Transportes e de duas empresas do segmento se reuniram, em Brasília, na última semana.

Na ocasião, eles debateram os detalhes dos estudos de impacto ambiental e analisaram o projeto de concessão da ferrovia que deve ser apresentado para a ANTT no fim de julho.

Segundo a agência, o novo estudo deve indicar "uma melhora no traçado do projeto original na questão socioambiental".

Havia questionamentos e críticas que parte do traçado original passaria em parte de área de reserva indígena no Pará.

A previsão é que a ferrovia tenha 300 quilômetros de extensão na região Norte de Mato Grosso e aproximadamente 630 quilômetros no Pará.

> ***UMA MELHORA NO TRAÇADO DO PROJETO ORIGINAL NA QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL***

A ANTT defende o projeto e afirma que o objetivo principal da ferrovia "é melhorar o escoamento da produção agrícola do Brasil Central para os portos do Arco Norte, facilitando a exportação de commodities como soja e milho".

A Agência de Transportes reforça que o projeto da Ferrogrão seja viável não apenas economicamente, mas também ambiental e socialmente responsável.

O projeto da ferrovia ficou suspenso por alguns anos devido a ação movida pelo partido PSOL, no Supremo Tribunal Federal, que, em maio deste ano, concedeu 90 dias para o Governo Federal apresentar novo estudo para o traçado porque o projeto original da ferrovia atravessaria o Parque Nacional do Jamanxim, no Pará.